

203

MEDIDAS CORPORAIS DE CAPRINOS DA RAÇA ANGLONUBIANA NO RIO GRANDE DO SUL. *Fernanda Assaife de Mello; Jouce Coelho dos Santos; Tiago Reis Conceição; Verônica Schmidt* (Setor de Medicina Veterinária Preventiva - FAVET/UFRGS)

A literatura relativa às medidas corporais de caprinos, no Brasil, é escassa. O objetivo deste trabalho foi determinar sete medidas lineares (perímetros: torácico - PT e abdominal - PA, alturas: de cernelha - AC e de garupa - AG, comprimentos: de corpo - C e de garupa - CG e largura de garupa - LG) de caprinos da raça Anglonubiana. Dados de 364 animais, nascidos entre 1991 e 2000, obtidas junto ao arquivo zootécnico da Associação dos Caprinocultores do Estado do Rio Grande do Sul - CAPRISUL, foram organizados segundo o sexo e grau de sangue (machos Puros de Origem - MPO, fêmeas Puras de Origem - FPO, fêmeas Puras por Cruza - FPC e fêmeas mestiças 3/4 e 7/8 de sangue - FM). As medidas (cm) corporais médias (\pm desvio padrão) encontradas para MPO, FPO, FPC e FM, respectivamente foram: PT-89,9 (5,3), 84,6 (3,4), 84,6 (7,8) e 87,3 (3,5); PA-98,4 (7,6), 99,8 (47,4), 98,8 (7,4) e 101,9 (7,3); AC-80,3 (3,8), 75,8 (5,1), 72,9 (4,0) e 76,5 (1,7); AG-80,1 (4,0), 76,1 (5,1), 73,8 (3,3) e 76,3 (1,8); C-83,9 (5,6), 77,4 (7,5), 74,9 (4,9) e 79,3 (2,9); CG-22,6 (4,1), 21,0 (3,6), 22,6 (1,7) e 22,8 (0,6); LG-10,9 (3,8), 12,2 (4,2), 13,8 (4,1) e 8,54 (0,9). (BIC voluntário/UFRGS).